

TRIAGEM FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES BIOLÓGICA DAS FOLHAS E CASCAS DE CINNAMOMUM TRIPLINERVE (LAURACEAE) QUE OCORRE NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL

¹Yunes, R. V. F. (roseyunes@bol.com.br); ²Silva, A. F. G. (ana.francisca@ig.com.br)

¹Aluna do curso de Ciências Biológicas-UEMS; ²Professora dos cursos de Ciências Biológicas/Tecnologia em Gestão Ambiental/UEMS.

Uma abordagem de bioprospecção bastante interessante e que têm encontrado muitos resultados é a que se baseia em estudos etnobotânicos. Essa abordagem direciona as pesquisas farmacológicas para plantas que já vêm sendo utilizadas popularmente em tratamentos medicinais, sendo um dos caminhos alternativos que mais evoluiu nos últimos anos para a descoberta de produtos naturais bioativos. No Mato Grosso do Sul tem-se observado que há poucas referências etnobotânicas, particularmente para os povos indígenas da região sul desse estado, principalmente relacionadas a estudos químicos e biológicos das espécies medicinais utilizadas por estes grupos. Assim, foi selecionado para triagem fitoquímica preliminar e avaliação de atividades biológicas, um espécime de *Cinnamomum triplinerve* (Ruiz & Pav.) Kosterm, árvore de médio porte conhecida como canela, utilizada como medicamento pela comunidade indígena da reserva Porto Lindo em Japorã, município localizado no extremo sul do estado. Os extratos etanólicos brutos obtidos das folhas e cascas foram particionados com solventes de polaridade crescente (hexano, clorofórmio e acetato de etila) e juntamente com as frações oriundas das partições foram submetidos a testes analíticos qualitativos, com a finalidade de identificar as principais classes de metabólitos secundários. Foram identificados, principalmente sob observação de coloração e/ou precipitado característico, a presença dos grupos alcaloides e triterpenos e/ou esteroides nos extratos etanólicos brutos das folhas e cascas e em todas as frações resultantes das partições. As classes flavonoides e catequinas só não foram encontradas nas fases hexânicas de ambas as partes da planta. Ácidos orgânicos foram visualizados nas frações hexânica e clorofórmica das folhas e também das cascas. Já sesquiterpenlactonas e outras lactonas apenas no extrato etanólico bruto e em todas as frações particionadas das folhas. Com relação aos ensaios biológicos, os extratos etanólicos brutos das folhas e cascas e todas as frações resultantes das partições indicaram considerável toxicidade frente a *A. Salina* (valores da dose letal média (DL₅₀) entre 16,85 µg/mL e 33,34 µg/mL) e potencial antioxidante com revelador β-caroteno e 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH). Estes resultados demonstram a riqueza de grupos orgânicos bioativos presentes nas folhas e cascas de *C. triplinerve* e sugerem a realização de estudos posteriores, a fim de isolar e identificar as substâncias presentes na planta.

Palavra-chave: Fitoquímica, Atividade biológica, Etnobotânica.

Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS.